

## HISTÓRICO

De acordo com a Lei n.º 3646, de 22 de outubro de 1959, é criada, no Ministério da Agricultura, a Escola de Viticultura e Enologia de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, subordinada ao Instituto de Fermentação do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

O Decreto n.º 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, altera a denominação da Escola para Colégio de Viticultura e Enologia.

Em 19 de maio de 1967, conforme decreto n.º 60731, o Colégio de Viticultura e Enologia é transferido para o Ministério da Educação. Em 1975, com a criação da Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário - COAGRI, órgão vinculado ao MEC, o Colégio de Viticultura e Enologia passa a integrar a rede das Escolas da COAGRI.

Em 04 de setembro de 1979, conforme Decreto n.º 83.935, o Colégio de Viticultura e Enologia passa a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves - RS.

A Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves - RS é a única Escola no Brasil a oferecer a habilitação de Técnico em Enologia. Além desta habilitação, oferece a habilitação de Técnico em Agricultura e, a partir de 1985, oferecerá a habilitação de Técnico em Agropecuária.

As habilitações oferecidas pela Escola são profissionalizantes e os formandos estão aptos a atuar como técnicos em todo o Território Nacional, na área de Vitivinicultura e Agropecuária.

A formação dos Técnicos é complementada com a realização do estágio supervisionado nas respectivas áreas. O estágio supervisionado é parte integrante do currículo, sendo condição necessária à obtenção do diploma de técnico.

Até 1983, a Escola formou 673 técnicos.

A escola atende, principalmente, alunos oriundos do sul do país, assim distribuídos:

Municípios de procedência dos alunos:

- Rio Grande do Sul .....	82 municípios	- Bahia .....	01 município
- Santa Catarina .....	05 municípios	- Minas Gerais .....	01 município
- Paraná .....	04 municípios	- Distrito Federal .....	01 município
- Rio de Janeiro .....	04 municípios	TOTAL .....	98 Municípios

Entretanto já formou técnicos de todas as regiões do Brasil e até do exterior.

Presentemente, a Escola possui 360 alunos, sendo que 300 em regime de internato e o restante de semi-internato e externato, oferecendo 1.100 refeições diárias.

A Escola alicerça todo o seu trabalho na filosofia da COAGRI "Aprender para Fazer e Fazer para Aprender", e o currículo todo é estruturado no sistema de projetos, do qual o aluno participa de sua elaboração, execução e avaliação, adquirindo, assim, uma vivência ampla que lhe proporciona o desenvolvimento da responsabilidade, iniciativa e criatividade.

A Escola conta com uma área de 7,4 ha no perímetro urbano, sita na Avenida Osvaldo Aranha, 540. Conta ainda com 76 ha no distrito de Tuyuti, a 16 km da sede, onde são desenvolvidos os principais projetos agropecuários.

Para o desenvolvimento dos projetos enológicos, os alunos da habilitação técnico em Enologia contam com uma Cantina de Vinificação, onde são vinificados 300.000 kg de uvas por ano. A cantina elabora vinhos brancos e tintos, conhaque e licor.

- Vinhos brancos: Riesling e Branco Suave.

- Vinhos tintos : Cabernet, Merlot, Sangiovese, Tinto Seco e Isabel.

Para atingir plenamente os objetivos propostos pela Escola, além do desenvolvimento de Projetos Agropecuários e Enológicos em ambientes próprios, a Escola possui laboratórios de Química, Enologia e Física, uma Enoteca com 1041 unidades de vinhos, uma biblioteca com 2200 volumes, uma Cooperativa-Escola dirigida e administrada pelos alunos, a qual efetua a comercialização dos produtos agrícolas e enológicos elaborados pelos alunos da Escola. O resultado das vendas reverte para os próprios alunos, para o custeio da manutenção do refeitório.

Os alunos da Escola contam, ainda, com alojamento, refeitório, lavanderia, centro de Atividades Folclórico-Regionais, Galpão Crioulo, Sala de TV, Sala de Jogos, Sala de Datilografia, Ginásio de Esportes, duas quadras polivalentes e um campo de futebol de areia.

## HISTÓRICO

De acordo com a Lei n.º 3646, de 22 de outubro de 1959, é criada, no Ministério da Agricultura, a Escola de Viticultura e Enologia de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, subordinada ao Instituto de Fermentação do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

O Decreto n.º 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, altera a denominação da Escola para Colégio de Viticultura e Enologia.

Em 19 de maio de 1967, conforme decreto n.º 60731, o Colégio de Viticultura e Enologia é transferido para o Ministério da Educação. Em 1975, com a criação da Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário - COAGRI, órgão vinculado ao MEC, o Colégio de Viticultura e Enologia passa a integrar a rede das Escolas da COAGRI.

Em 04 de setembro de 1979, conforme Decreto n.º 83.935, o Colégio de Viticultura e Enologia passa a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves - RS.

A Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves - RS é a única Escola no Brasil a oferecer a habilitação de Técnico em Enologia. Além desta habilitação, oferece a habilitação de Técnico em Agricultura e, a partir de 1985, oferecerá a habilitação de Técnico em Agropecuária.

As habilitações oferecidas pela Escola são profissionalizantes e os formandos estão aptos a atuar como técnicos em todo o Território Nacional, na área de Vitivinicultura e Agropecuária.

A formação dos Técnicos é complementada com a realização do estágio supervisionado nas respectivas áreas. O estágio supervisionado é parte integrante do currículo, sendo condição necessária à obtenção do diploma de técnico.

Até 1983, a Escola formou 673 técnicos.

A escola atende, principalmente, alunos oriundos do sul do país, assim distribuídos:

### Municípios de procedência dos alunos:

- Rio Grande do Sul.....	82 municípios	- Bahia .....	01 município
- Santa Catarina .....	05 municípios	- Minas Gerais .....	01 município
- Paraná.....	04 municípios	- Distrito Federal .....	01 município
- Rio de Janeiro .....	04 municípios	TOTAL.....	98 Municípios

Entretanto já formou técnicos de todas as regiões do Brasil e até do exterior.

Presentemente, a Escola possui 360 alunos, sendo que 300 em regime de internato e o restante de semi-internato externato, oferecendo 1.100 refeições diárias.

A Escola alicerça todo o seu trabalho na filosofia da COAGRI "Aprender para Fazer e Fazer para Aprender", e o currículo todo é estruturado no sistema de projetos, do qual o aluno participa de sua elaboração, execução e avaliação, adquirindo, assim, uma vivência ampla que lhe proporciona o desenvolvimento da responsabilidade, iniciativa e criatividade.

A Escola conta com uma área de 7,4 ha no perímetro urbano, sita na Avenida Osvaldo Aranha, 540. Conta ainda com 76 ha no distrito de Tuyuti, a 16 km da sede, onde são desenvolvidos os principais projetos agropecuários.

Para o desenvolvimento dos projetos enológicos, os alunos da habilitação técnico em Enologia contam com uma Cantina de Vinificação, onde são vinificados 300.000 kg de uvas por ano. A cantina elabora vinhos brancos e tintos, conhaque e licor.

- Vinhos brancos: Riesling e Branco Suave.

- Vinhos tintos : Cabernet, Merlot, Sangiovese, Tinto Seco e Isabel.

Para atingir plenamente os objetivos propostos pela Escola, além do desenvolvimento de Projetos Agropecuários e Enológicos em ambientes próprios, a Escola possui laboratórios de Química, Enologia e Física, uma Enoteca com 1041 unidades de vinhos, uma biblioteca com 2200 volumes, uma Cooperativa-Escola dirigida e administrada pelos alunos, a qual efetua a comercialização dos produtos agrícolas e enológicos elaborados pelos alunos da Escola. O resultado das vendas reverte para os próprios alunos, para o custeio da manutenção do refeitório.

Os alunos da Escola contam, ainda, com alojamento, refeitório, lavanderia, centro de Atividades Folclórico-Regionais, Galpão Crioulo, Sala de TV, Sala de Jogos, Sala de Datilografia, Ginásio de Esportes, duas quadras polivalentes e um campo de futebol de areia.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC  
SECRETARIA DO ENSINO DE 1º e 2º GRAUS - SEPS  
COORDENAÇÃO NACIONAL DO ENSINO AGROPECUÁRIO - COAGRI  
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE BENTO GONÇALVES

## HISTÓRICO

De acordo com a Lei nº 3646, de 22 de outubro de 1959, é criada, no Ministério da Agricultura, a Escola de Viticultura e Enologia de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, subordinada ao Instituto de Fermentação, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

O Decreto nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, altera a denominação da Escola para Colégio de Viticultura e Enologia.

Em 19 de maio de 1967, conforme o decreto nº 60.731, o Colégio de Viticultura e Enologia é transferido para o Ministério da Educação. Em 1975, com a criação da Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário - COAGRI -, órgão vinculado ao MEC, o Colégio de Viticultura e Enologia passa a integrar a rede das Escolas da COAGRI.

Em 04 de setembro de 1979, conforme Decreto nº 83.935, o Colégio de Viticultura e Enologia passa a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves-RS.

A Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves-RS é a única Escola no Brasil a oferecer a habilitação de Técnico em Enologia. Além desta habilitação, oferece a habilitação de Técnico em Agricultura e, a partir de 1985, oferecerá a habilitação de Técnico em Agropecuária.

As habilitações oferecidas pela Escola são profissionalizantes e os formandos estão aptos a atuar como técnicos, em todo o Território Nacional, na área de vitivini-cultura e agropecuária.

A formação dos técnicos é complementada com a realização do estágio supervisionado nas respectivas áreas. O estágio supervisionado é parte integrante do currículo, sendo condição necessária à obtenção do diploma de técnico.

Até 1983, a Escola formou 673 técnicos.

A Escola atende, principalmente, alunos oriundos do sul do país, mas já formou técnicos de todas as regiões do Brasil e até do exterior.

A Escola alicerça todo o seu trabalho na filosofia da COAGRI "Aprender para Fazer e Fazer para Aprender", e o currículo todo é estruturado no sistema de projetos, do qual o aluno participa de sua elaboração, execução e avaliação, adquirindo, assim, uma vivência ampla que lhe proporciona o desenvolvimento da responsabilidade, iniciativa e criatividade.

A Escola conta com uma área de 7,4 ha no perímetro urbano, sítio na Avenida Osvaldo Aranha, 540. Conta ainda com 76 ha no distrito de Tuyuti, a 16Km da sede, onde são desenvolvidos os principais projetos agropecuários.

Para o desenvolvimento dos projetos enológicos, os alunos da habilitação Técnico em Enologia contam com uma cantina de vinificação, onde são vinificados 300.000Kg de uvas por ano. A cantina elabora vinhos brancos e tintos, conhaque e licor.

Vinhos brancos: Riesling e branco suave

Vinhos tintos : Cabernet, Merlot, Sangiovese, tinto seco e Isabel

Para atingir plenamente os objetivos propostos pela Escola, além do desenvolvimento de Projetos Agropecuários e Enológicos em ambientes próprios, a Escola possui laboratórios de Química, Enologia e Física, uma Enoteca fundada em 22/10/75 com 1041 unidades, uma biblioteca com 2200 volumes, uma Cooperativa-Escola, dirigida e administrada pelos alunos, e qual efetua a comercialização dos produtos agropecuários produzidos e dos produtos enológicos elaborados pelos alunos da Escola. O resultado das vendas reverte para os próprios alunos, para o custeio da manutenção do refeitório.

Os alunos da Escola contam, ainda, com alojamento, refeitório, lavanderia, centro de Atividades Folclórico-Regionais, Galpão Criolo, sala de TV, sala de jogos, sala de datilografia, ginásio de esportes, duas quadras polivalentes e um campo de futebol de areia.

## HORÁRIO DE VISITAÇÃO

De segunda a domingo das 9h às 11h

14h às 17h

### Fontes de Pesquisa

Diário oficial - 23/10/59

Diário oficial - 20/05/67

Diário oficial - 14/02/64

Diário oficial - 15/10/75

Diário oficial - 05/09/79

Portaria nº 74 - 29/08/80

Secretaria Escolar da Escola Agrotécnica Federal de B. Gonçalves

Biblioteca da Escola Agrotécnica Federal de B. Gonçalves

Jornal O Globo

Entrevistas com professores e ex-alunos da Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves.